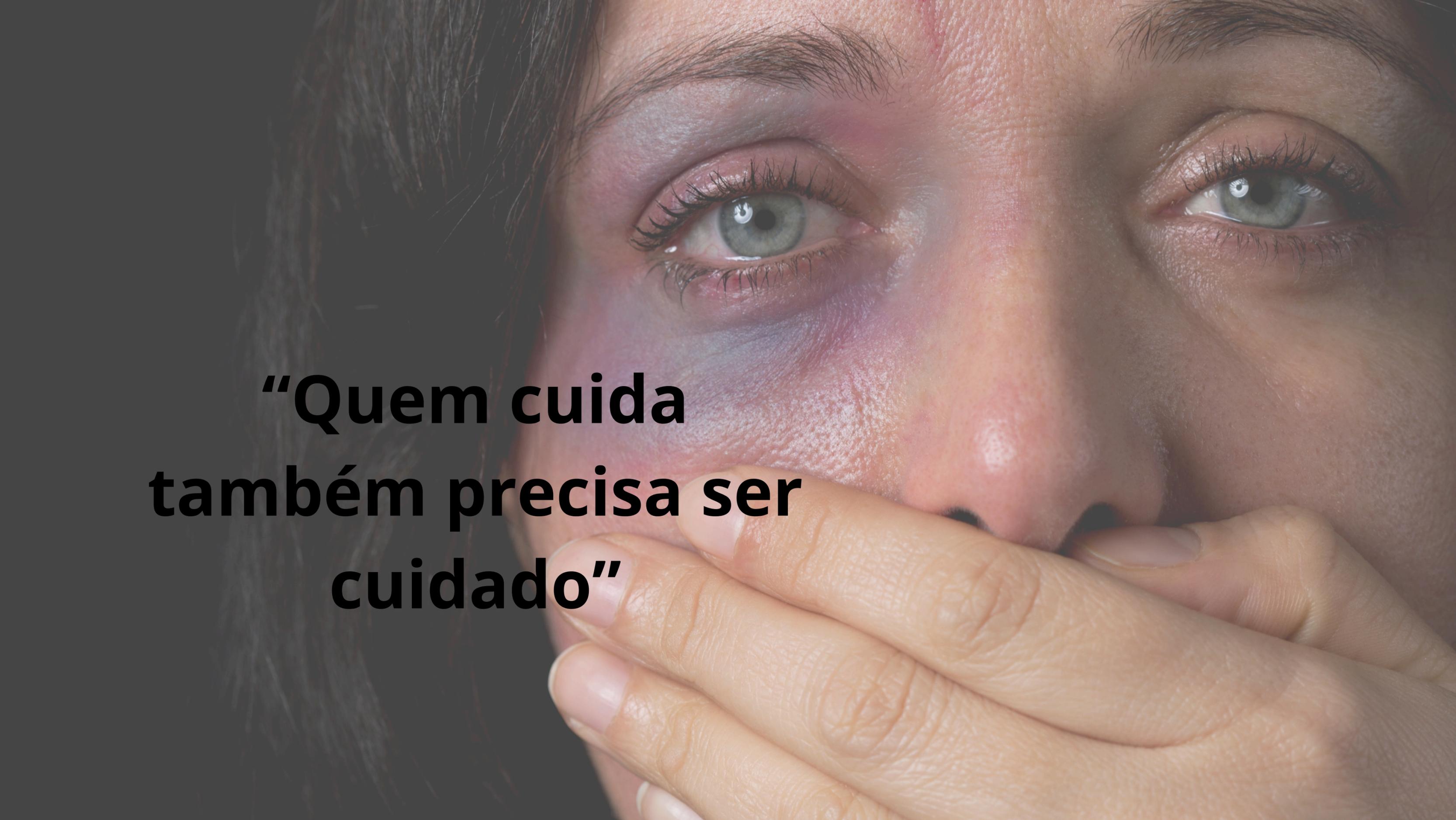


A close-up photograph of a woman's face. She has a prominent, reddish-purple bruise on her left cheek, extending from the eye down towards the cheekbone. Her eyes are light-colored and looking directly at the camera. Her right hand is raised, with her fingers covering her mouth, suggesting shock, fear, or an attempt to hide her injury. The background is dark and out of focus.

**VIOLÊNCIA
CONTRA
O MÉDICO:
Reflexões e
propostas para
enfrentamento.**

A close-up photograph of a woman's face. She has light-colored eyes and a visible bruise on her left cheek. Her hand is covering her mouth, suggesting shock or distress. The lighting is dramatic, highlighting the texture of her skin and the intensity of the situation.

**“Quem cuida
também precisa ser
cuidado”**

SOBRE MIM

PRISCILLA LESSA

- Advogada especialista DEFESA de médicos Sindicâncias, PEP, Judicial, SUS;
- Gestora de Clínicas e Consultórios pelo Albert Einstein;
- Pós-graduada em Direito Penal;
- Escritora do livro “Tudo o que você precisa saber sobre Direito Médico”, “Código do estudante de medicina comentado”, ambos pela editora GZ e co-autora de mais 2 livros "Diálogos entre Direito e Medicina" e "Advocacia em Bioética";
- Vice-Presidente da Comissão de Direito Médico e Saúde da OAB/AL;
- Ex-Procuradora Municipal AL.



Como caracterizar a violência contra médicos?

É toda forma de agressão ou ameaça dirigida a profissionais da medicina **no exercício de suas funções**, podendo ocorrer em hospitais, clínicas, consultórios, ambulatórios ou mesmo fora do ambiente de trabalho, **em razão da atividade médica.**

Conceito e tipos de violência:

- Física: agressões corporais, empurrões, ameaças.
- Verbal e moral: xingamentos, humilhações, gritos, desrespeito.
- Psicológica: intimidação, perseguição.
- Patrimonial: depredação de consultórios, equipamentos.
- Digital: difamações em redes sociais e grupos de pacientes.

Caso de Repercussão local

[REDACTED] você nunca viu falar que ele gosta de perfura as bixigas das mulheres até

+ 55 82 [REDACTED] - envia mensagem às 16:41 Ele casse matou minha tia (emoticon de triste)

+ 55 82 [REDACTED] - envia mensagem às 16:42 Ele deixou gazes dentro da minha tia

HOSPITAL: encaminha áudio às 18:06:

É gente eu a partir de agora peço a vocês que quem puder nos ajudar, né nos ajude a reconstruir um novo grupo, é por volta das 16 horas estarei apagando tudo, estarei acabando com esse grupo. E repito é com muita dor, é com muita tristeza que eu vou fazer isso, mas é porque eu tenho um negócio comigo eu sou uma pessoa que gosto das coisas certas, não sou a favor de nenhum tipo de extrapolação e nesse grupo houve extrapolação. Não por a minha omissão, porque eu não fui omissos em lugar nenhum, pelo contrário eu falei em somente criar uma campanha pra ajudar a dona Adriana, mas mesmo assim durante o período que eu estava dormindo, durante a madrugada, as pessoas continuaram a comentar mesmo eu retirando a dona responsável por alguns comentários irreparáveis, mesmo assim eu irei cumprir com minha palavra, as 18 horas eu irei acabar com este grupo. E as pessoas que gostam de mim, que gosta da nossa lojinha, com todo humildade irei começar do zero. Quem quiser e puder me ajudar a gente vai abrir um novo grupo uma nova forma de trabalhar somente com comentários comerciais, obrigado a todos, me perdoem se eu falei alguma coisa errada e me perdoem se eu não consegui é satisfazer a todos porque eu sou um pobre coitado de pouca fé, mas tento a todo tempo me consertar. Obrigado a todos e fica aqui atenção que as 18 horas estarei apagando esse grupo e iniciarei esse novo grupo que a gente vai ficar sempre compartilhando aqui dentro pra que as pessoas que puderem e gostarem da gente e que achar que a gente merece a sua

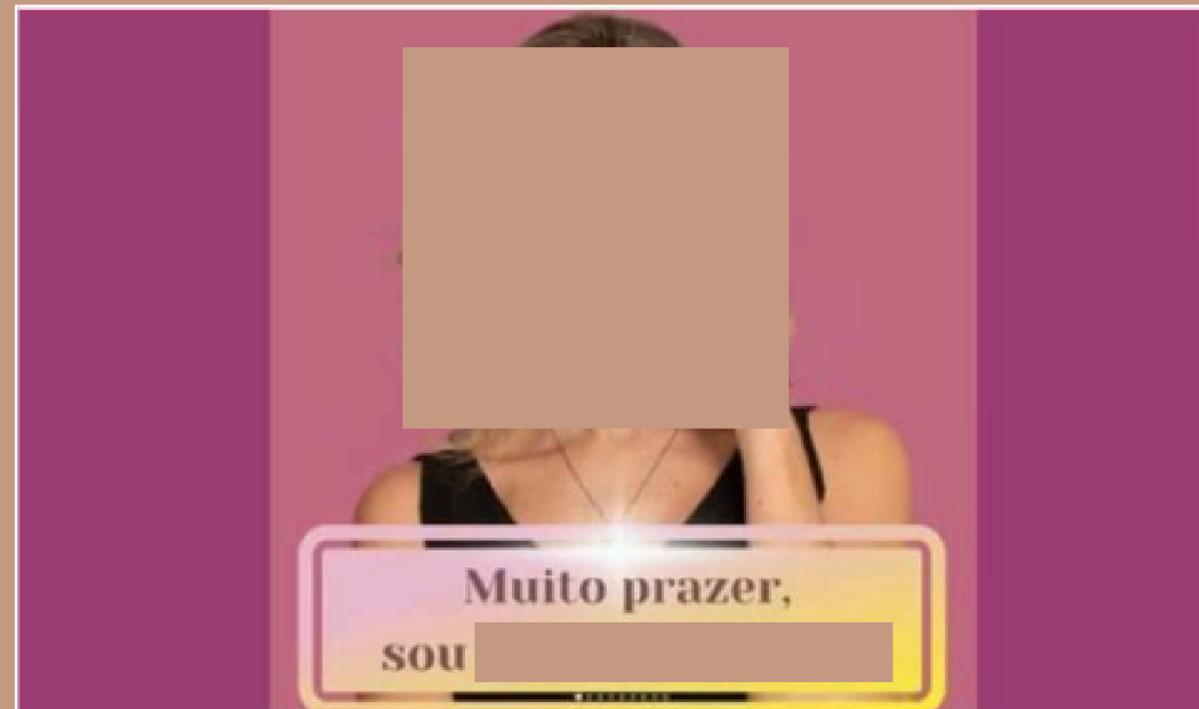
Por fim, entramos com ação judicial pedindo entre outras coisas a retratação da pessoa através do facebook e instagram, mais danos morais. Ganhamos a ação, a pessoa pagou R\$ 2.500,00 de danos morais e fez retratação pública nas redes sociais.

Caso de Repercussão Regional

[REDACTED]

Médica lotada na Secretaria de Esportes de [REDACTED] [REDACTED] é exonerada por não cumprir expediente

Apesar de ter salário de R\$ 9.741,31 e carga horária prevista das 8h às 12h, a servidora não desempenhava funções efetivas na pasta



A Secretaria Municipal de Esportes de [redacted] exonerou, nesta semana, a médica mastologista Dra. [redacted] [redacted], que atuava no órgão havia 14 anos. Apesar de ter salário de R\$ 9.741,31 e carga horária prevista das 8h às 12h, a servidora não desempenhava funções efetivas na pasta. [redacted]

Enviamos primeiramente notificação extrajudicial para todos os sites/similares que fizeram a publicação pedindo que retirassem em 24h e se retratassem, o que foi feito por 3, 1 deles não retirou e precisamos ingressar judicialmente pedindo também danos morais e reflexos.

Causas mais comuns:

- Longas filas de espera / demora no atendimento.
- Frustração com o diagnóstico ou tratamento.
- Falta de estrutura no sistema de saúde.
- Falta de compreensão sobre a atuação médica.

É vedado ao médico:

Art. 36. Abandonar o paciente sob seus cuidados.

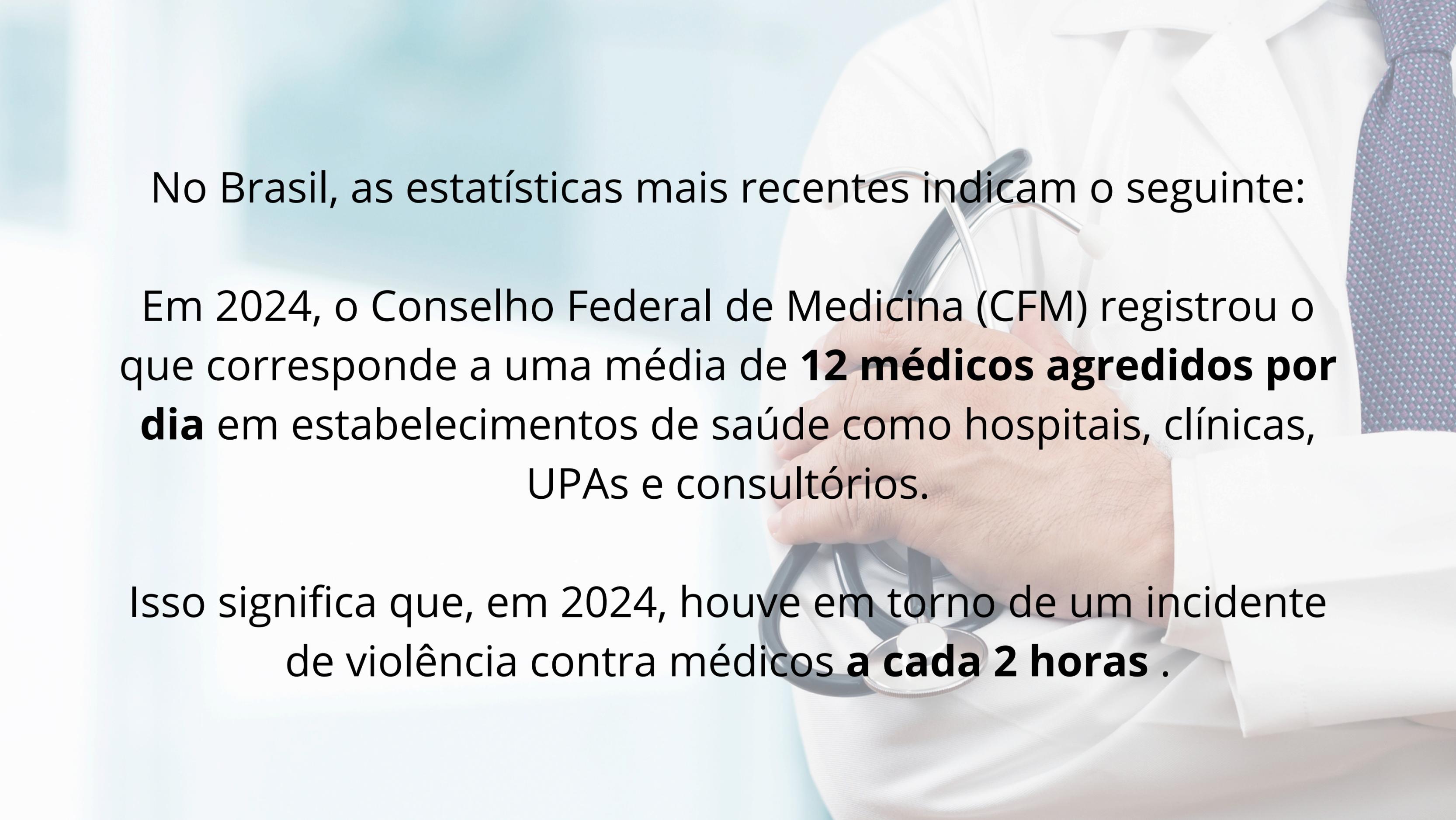
Parágrafo único: O médico pode renunciar ao atendimento, desde que notifique previamente o paciente ou seu responsável legal, assegurando-se de que sua decisão não trará prejuízo à saúde do paciente."

Exemplo de redação para a justificativa (registro no prontuário):

“Diante de episódio de agressão por parte do paciente, que comprometeu a segurança e a confiança necessárias à continuidade da assistência, opto por renunciar ao atendimento conforme autorizado pelo parágrafo único do Art. 36 do Código de Ética Médica, comunicando formalmente ao paciente e à instituição de saúde.”

A relação é rompida quando:

- O paciente não confia mais no médico (ou vice-versa).
- Há **desrespeito, agressões verbais ou físicas**.
- O paciente se sente abandonado ou mal assistido.
- O **médico se vê coagido, ameaçado ou perseguido**.
- Há expectativas irreais sobre os resultados do tratamento.

A close-up photograph of a doctor's hands holding a silver stethoscope. The doctor is wearing a white lab coat and a blue patterned tie. The background is a soft, out-of-focus light blue.

No Brasil, as estatísticas mais recentes indicam o seguinte:

Em 2024, o Conselho Federal de Medicina (CFM) registrou o que corresponde a uma média de **12 médicos agredidos por dia** em estabelecimentos de saúde como hospitais, clínicas, UPAs e consultórios.

Isso significa que, em 2024, houve em torno de um incidente de violência contra médicos **a cada 2 horas** .

The image depicts a woman with long brown hair, looking distressed and holding up her hands in a defensive gesture. She is being physically assaulted by a man whose arm and hand are visible, reaching towards her. The scene is overlaid with 12 black, stylized human icons arranged in two rows of six. The text "DOZE MÉDICOS SÃO AGREDIDOS POR DIA" is written across the center in a bold, orange, sans-serif font, underlined.

DOZE MÉDICOS SÃO AGREDIDOS POR DIA

Hostilidade • Notícia

"Escutava voz alta e achava que era briga. Começava a tremer": cresce violência contra médicos e enfermeiros em unidades de saúde

Agressões físicas, verbais e ameaças alcançaram níveis alarmantes, afirmam conselhos profissionais

Violência contra médicos em estabelecimentos de saúde bate recorde

30/05/2025 | 19:10

Saúde

CFM: a cada três horas, um médico é vítima de violência no Brasil

Registro de casos passou de 2,7 mil em 2013 para 3,9 mil em 2023

Brasil contabiliza cerca de 11 casos de violência contra médicos por dia

Desde 2013, 38 mil boletins de ocorrência foram registrados; 47% dos casos foram contra mulheres

Alerta: Denúncias de Violência contra Médicos no Paraná já são o dobro em relação ao ano passado

CRM-PR publica novos dados sobre violência contra os médicos no Estado. Só este ano, até o momento, já são 55 registros de denúncias. Assédio moral é o caso mais frequente

No Dia Mundial da Saúde, CFM alerta que a violência contra médicos deve acabar

08/04/2025 | 18:44

29/07/2024

CRM-PR cria Comissão de Prevenção à Violência Contra o Médico

Violência contra médicos em estabelecimentos de saúde

(ameaça, lesão corporal, desacato, injúria, calúnia, difamação, constrangimento, perturbação, furto, vias de fato)

| Estado | Quantidade de boletins de ocorrência |
|--------|--------------------------------------|
| SP | 18.406 |
| PR | 3.935 |
| MG | 3.617 |
| RJ | 1.589 |
| SC | 1.542 |
| PE | 1.340 |
| DF | 1.270 |
| CE | 1.075 |
| MS | 995 |
| MT | 815 |
| PA | 541 |
| AM | 349 |
| GO | 325 |
| SE | 310 |
| RO | 277 |
| AL | 267 |
| BA | 262 |
| PI | 241 |
| RS | 225 |
| RR | 195 |
| AP | 174 |
| ES | 134 |
| TO | 117 |
| PB | 68 |
| MA | 5 |
| AC | - |

Os números mostram ainda que 66% dos casos ocorrem em municípios do interior do Brasil.

Os autores dos atos violentos são, em grande parte, **pacientes, familiares de pessoas atendidas** e desconhecidos.

Há ainda casos minoritários de ameaça, injúria e até lesão corporal **cometidos por colegas de trabalho**, incluindo enfermeiros, técnicos, servidores e outros profissionais da saúde.

Consequências da violência

- Impactos na saúde mental dos médicos (ansiedade, depressão, burnout).
- Afastamentos e pedidos de exoneração.
- Prejuízo à relação médico-paciente.
- Abandono de determinadas especialidades ou locais de trabalho.

Prevenção e estratégias

- Melhorar a comunicação com pacientes.
- Treinamento de equipes para lidar com situações de risco.
- Segurança armada ou vigilância em unidades públicas.
- Campanhas de conscientização (CFM, entidades de classe).
- Legislação mais severa e aplicabilidade prática.

Propostas e soluções

- Implementação de protocolos de segurança.
- Apoio psicológico para médicos vítimas.
- Canais institucionais para denúncia e acompanhamento.
- Atuação da advocacia na defesa de médicos agredidos.

Projeto de Lei 6749/2016 (PL 2672/2025 no Senado)

Aprovado pela Câmara dos Deputados em 27 de maio de 2025, **esse projeto aumenta as penas para diversos crimes cometidos contra profissionais de saúde** (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, etc.) no exercício da profissão ou em decorrência dela.

Principais mudanças propostas:

Crime Aumento de pena

- Homicídio: De 6–20 anos para 12–30 anos (classificado como hediondo);
- Lesão corporal dolosa: Pena de 2–5 anos quando praticada contra profissional da saúde;
- Ameaça ou desacato: Pena dobrada em comparação à prática comum;
- Injúria, calúnia, difamação: Aumenta-se em 1/3 a pena quando direcionada a profissionais da saúde;

O texto seguiu para análise no Senado sob o número PL 2672/2025

Calúnia – Artigo 138 do Código Penal

É acusar alguém falsamente de um **crime** que a pessoa não cometeu.

 Exemplo prático:

Imagine que alguém diga:

“A Dra. Priscilla falsificou atestados para pacientes.”

Se isso não for verdade e o acusador souber disso, ele está cometendo calúnia.

Difamação – Artigo 139 do Código Penal

É atribuir a alguém um **fato desonroso** (ainda que verdadeiro), que ofenda a reputação da pessoa perante terceiros.

 Elemento essencial:

A acusação não precisa ser falsa, nem envolver crime, mas **precisa expor a pessoa ao descrédito social.**

 Exemplo prático:

“Aquela médica costuma faltar aos plantões e deixar os pacientes esperando.”
Mesmo que isso tenha ocorrido, se é dito com a intenção de manchar a imagem da profissional, é difamação.

Injúria – Artigo 140 do Código Penal

É ofender a dignidade ou o decoro da pessoa **com xingamentos ou palavras ofensivas**, sem imputar um fato específico.

 Exemplo prático:

“Você é uma incompetente!” ou “É uma sem-vergonha!”
São ofensas diretas à dignidade da pessoa, sem se referir a um fato objetivo.

O que fazer?

O CFM entende que é preciso conscientizar o profissional para não ficar calado e denunciar os abusos.

Em **caso de ameaça**, o médico deverá **registrar ocorrência na delegacia mais próxima ou online**; informar, por escrito, às diretorias clínicas e técnicas da unidade hospitalar sobre o ocorrido; e apresentar dados dos envolvidos e **testemunhas**. **Ele deve encaminhar o paciente a outro colega, se não for em caso de urgência e emergência.**

Se a ocorrência envolveu **agressão física**, o CFM indica o seguinte: compareceu à delegacia mais próxima e registrar o BO (**terá necessidade de exame do corpo de delito**); apresentar dados dos envolvidos na agressão e de testemunhas; comunicar o fato imediatamente às diretorias clínicas e técnicas da unidade hospitalar para que **seja providenciado outro médico para assumir suas atividades.**

Canais de denúncia:

Disque 100:

Canal de denúncias de violações de direitos humanos, incluindo violência contra profissionais de saúde.

Ligue 180:

Central de atendimento à mulher, que também recebe denúncias de violência contra profissionais de saúde.

CRMs:

Os Conselhos Regionais de Medicina de cada estado possuem canais de denúncia específicos, aqui em Alagoas é <https://cremal.org.br/denuncia> ou [\(82\) 3036-3800](tel:3036-3800).

OBRIGADA!

8299620-5600

@priscillalessa.adv